

Intensa Atividade Empreendedora Apesar do Ambiente de Negócios Adverso¹

Maurício Molan

- São imensas as dificuldades impostas pelo ambiente de negócios para o empreendedorismo no Brasil.
- Mesmo assim, o Brasil é um dos países que apresenta maior intensidade de atividade empreendedora no mundo. A taxa anual de crescimento de empresas entre 2005 e 2015 foi de 5%, bem acima da maior parte dos outros países da amostra de dados da OCDE (veja Figura 1).
- Ainda que esse desempenho esteja, em alguma medida, relacionado ao chamado “empreendedorismo de necessidade”, não dá para descartar a predominância de aspectos comportamentais por trás dessa aparente contradição.
- Nossas estimativas sugerem que serão abertas cerca de 2,5 milhões de novas empresas ao longo de 2018 (Figura 2).
- Dentre as características exigidas para a ação empreendedora em um ambiente tão adverso destacamos a coragem, a iniciativa, a autoconfiança, a perseverança e o comprometimento do empresário brasileiro.

Figura 1. Crescimento Anual do Número de Empresas (entre 2005 e 2014)

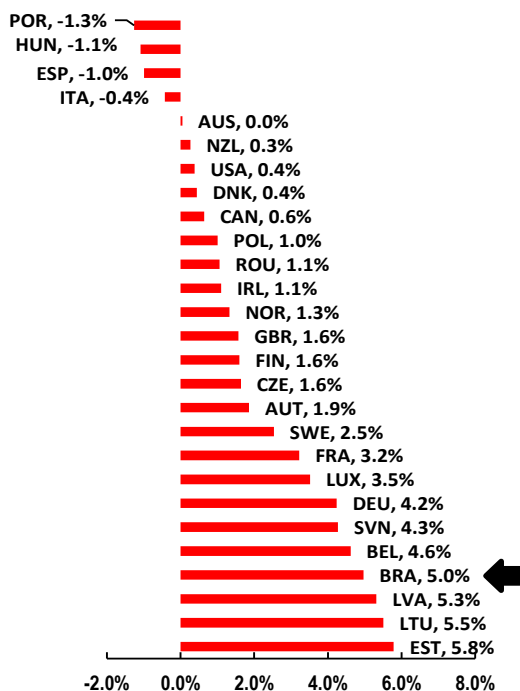
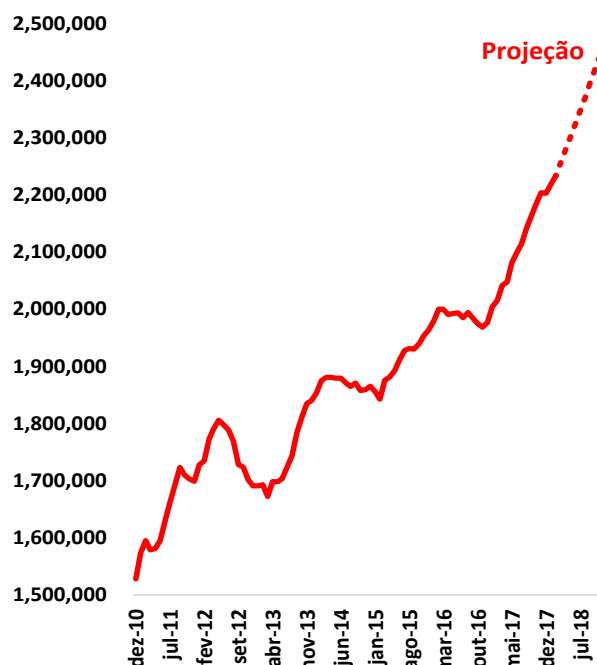


Figura 2. Número de Empresas Abertas No Brasil (acumulado em 12 meses)



Fonte: Entrepreneurship at a Glance 2017 - © OECD 2017

Fontes: Serasa Experian e Projeções Santander

¹ Esse artigo atualiza e adiciona informações ao estudo: “Empreendedorismo: Terreno Fértil para Emprego e Produtividade”, de 05 de abril de 2017.

https://www.santander.com.br/csdlv/ContentServer?c=SANDocument_C&pagename=WCSBRPublicaLe%2FSANDocument_C%2FSANDocumentPreview&cid=1396032822654

Não é fácil fazer empreender no Brasil. Do ponto de vista do ambiente de negócios, as fragilidades do país em uma comparação global são bem conhecidas. O “Doing Business” do “World Economic Forum” sistematiza anualmente informações sobre as condições econômicas e institucionais da competitividade de diversos países².

Figura 3. Posição do Brasil (ranking de 1 a 7) em cada Pilar de Competitividade (vis a vis a Média dos Países Desenvolvidos e Média da América Latina e Caribe)



Fonte: Doing Business (World Economic Forum)

Figura 4. Fatores Considerados mais Problemáticos para Fazer Negócios no Brasil (Ranking – 5 respostas permitidas, ponderadas por ordem de importância)



Fonte: Doing Business (World Economic Forum)

Ficam claras, a partir das figuras apresentadas anteriormente, as principais limitações à competitividade do país, que também terminam por constringer a atividade empreendedora: excessiva regulamentação, carga e complexidade tributária, infraestrutura, qualificação da mão de obra e segurança jurídica.

Mesmo assim, as comparações globais mostram o empresário brasileiro com uma propensão relativa maior a empreender. Uma forma de medir o empreendedorismo, utilizada pela OCDE, é através da taxa de nascimento de empresas (“start ups”). Mostramos no estudo já mencionado na página anterior que o Brasil apresenta uma das mais elevadas proporções de empresas com 0 a 2 anos de idade entre o total de empresas existentes (35%), bem acima da média da amostra da OCDE (18%).

Outra medida de atividade empreendedora pode ser vista na Figura 1, página anterior, que mostra um ritmo anual de aumento de empresas ao redor de 5% entre 2005 e 2014, claramente destacando-se em relação aos outros países comparados.

Nem mesmo a recessão de 2015-2016 parece ter reduzido o ímpeto empreendedor do brasileiro, como mostra a Figura 2, com dados mais atualizados. Não se pode negar, porém, que os períodos caracterizados por aumento de desemprego levam alguns indivíduos a recorrer a atividades autônomas para obter alguma renda ante um ambiente mais caracterizado por demissões que por contratações.

É de se esperar que a recuperação da demanda doméstica e a queda da taxa de juros impulsionarão substancialmente a atividade empreendedora ao longo do 2018, levando o ritmo de nascimento de empresas de volta ao que observamos no período anterior à crise. Segundo nossas estimativas, deverão ser abertas aproximadamente 2,5 milhões de empresas neste ano.

De fato, o contraste entre as limitações determinadas por um desafiador ambiente de negócios ante uma constatação de forte atividade empreendedora sugere que fatores comportamentais e culturais pesam na balança de forma favorável à atividade empresarial no país.

² The Global Competitiveness Report 2015-2106. <https://reports.weforum.org/global-competitiveness-report-2015-2016/>

Este material foi preparado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e não constitui uma oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários. Ele pode conter informações sobre eventos futuros e estas projeções/estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores fora de nossa capacidade de controlar ou estimar precisamente, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores que poderão diferir materialmente daqueles projetados. A informação nele contida baseia-se na melhor informação disponível, recolhida a partir de fontes oficiais ou críveis. Não nos responsabilizamos por eventuais omissões ou erros. As opiniões expressas são as nossas opiniões no momento. Reservamo-nos o direito de, a qualquer momento, comprar ou vender valores mobiliários mencionados. Estas projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. O Banco Santander (Brasil) S.A. não se obriga em publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído, publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem expressa autorização do Banco Santander (Brasil) S.A..

©2017 Banco Santander (Brasil) S.A.. Direitos reservados

